BOM PRINCIPIO - RS

Causa Animal de Bom Princípio promove Semana do Bem-Estar Animal

Secretarias: Agricultura , Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente
Data de Publicação: 14 de outubro de 2026

Sete dias, sete assuntos e uma proposta em comum: ampliar a informação e a conscientização sobre aquilo que os animais precisam para viver bem. A Causa Animal de Bom Princípio promoveu a Semana do Bem-Estar Animal, com conteúdos educativos sobre saúde, proteção, cuidados e responsabilidade.

A programação parte de uma ideia simples: bem-estar animal vai muito além de oferecer alimentação. Água fresca, abrigo adequado, higiene, segurança, atendimento veterinário, espaço compatível, atenção e respeito também fazem parte de uma vida com qualidade.

Ao longo da semana, os conteúdos abordaram diferentes situações que fazem parte da rotina de quem convive com animais. Entre os temas estiveram FIV (Vírus da Imunodeficiência Felina) e FeLV (Vírus da Leucemia Felina), com informações importantes para tutores de gatos; castração, como forma de prevenção de ninhadas indesejadas e abandono; e vacinação, destacando a importância de manter a proteção dos animais em dia.

A programação também chamou a atenção para os maus-tratos, orientando sobre situações que podem caracterizar violência ou negligência e a importância de buscar os canais responsáveis. Outro tema foi a guarda responsável, reforçando que adotar um animal significa assumir um compromisso de cuidado durante toda a sua vida.

Encerrando a semana, o abandono foi o tema central. A proposta foi mostrar que deixar um animal na rua não resolve o problema e pode expô-lo a fome, doenças, atropelamentos e situações de violência, além de contribuir para a reprodução descontrolada e outros impactos na comunidade.

Mais do que reunir informações, a Semana do Bem-Estar Animal buscou estimular escolhas mais conscientes e reforçar que cada pessoa pode contribuir para uma relação mais responsável e respeitosa com os animais.

“Cuidar de um animal é garantir que ele tenha não apenas sobrevivência, mas qualidade de vida.”